

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o mês de novembro, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, apresentou taxa de 0,25%. Tal comportamento ficou abaixo dos resultados registrados nos meses de outubro deste ano e de novembro de 2016, quando o índice foi de 0,56% e 0,32%, respectivamente.

Em conformidade com a ordem de contribuição de cada grupo de despesa no cálculo do índice geral, constatou-se que a principal alavanca para o resultado atual foi decorrência da alta de 0,94% no grupo Transporte, de sorte que sua influência correspondeu a 0,2781 pontos percentuais, contra a variação de -0,03% de outubro.

A queda ocorrida em Saúde e Cuidados Pessoais (-1,05%) foi o principal obstáculo para um avanço maior do IPC – em outubro, o segmento havia oscilado 0,84%.

Habitação apresentou elevação de 0,81% ante incremento de 1,41% da última apuração. O grupo Artigos de Residência acentou seu declínio, com taxa de -1,46% contra -0,62% de outubro.

Enquanto isso, Vestuário inverteu seu posicionamento saindo da retração de -0,75% para o reajuste de 0,41% em novembro.

Os demais grupamentos exprimiram as seguintes variações: Comunicação teve alta de 0,19%; Alimentos e Bebidas exibiu reajuste de 0,05%; Despesas Pessoais, decréscimo de -0,07% e Educação, elevação de 0,09%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,05	-2,20	-2,50
Habitação	0,81	5,04	4,70
Artigos de Residência	-1,46	-3,14	-4,65
Vestuário	0,41	-0,19	1,16
Transporte	0,94	5,88	5,25
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,05	6,76	7,65
Despesas Pessoais	-0,07	2,41	1,01
Comunicação	0,19	-0,09	0,97
Educação	0,09	8,85	8,80
Índice Geral	0,25	3,16	2,93

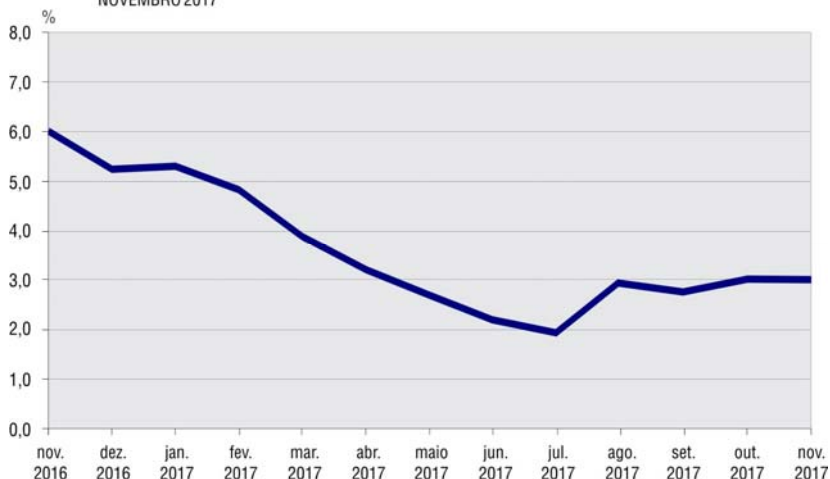
FONTES: IPARDES/IPC



O cálculo do índice acumulado durante o ano está em 3,16%, valor 2,48 pontos percentuais (p.p.) inferior ao resultado alcançado no mesmo período de 2016 (5,64%).

Já, o acumulado nos últimos 12 meses é de 2,93%, resultando em declínio de 0,07 p.p. ante o mês anterior (3,00%) e redução de 3,20 p.p. no cotejo com o resultado para o mesmo período do ano passado.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - NOVEMBRO 2016 - NOVEMBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Alguns itens que compõem o grupo Transporte exerceram considerável pressão durante esse último mês. Destacam-se as elevações nos preços médios de gasolina comum (1,84%), passagem aérea (15,85%), automóvel nacional usado (0,55%), automóvel nacional zero km (0,79%), motocicleta zero km (1,87%), automóvel importado zero km (1,51%) e etanol (3,46%). As quedas mais expressivas ocorreram em conserto de veículos, -1,94%, e seguro voluntário de veículos, -2,09%.

Em Saúde e Cuidados Pessoais ocorreram decréscimos de preços em perfume (-8,10%), antigripal e antitussígeno (-5,33%), creme de pele e bronzeador (-1,28%) e remédio para problemas de estômago (-3,56%).

Em Habitação, o maior impacto adveio de energia elétrica, com acréscimo de 3,15%, motivado pela adoção da bandeira tarifária vermelha em patamar 2 acionada por conta do baixo nível dos reservatórios e, conseqüentemente, maior uso de usinas termelétricas.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Energia elétrica residencial	Habitação	3,15	0,0978
Gasolina comum	Transporte	1,84	0,0836
Passagem aérea	Transporte	15,85	0,0667
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,55	0,0566
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,79	0,0369
Terno	Vestuário	7,61	0,0359
Motocicleta zero km	Transporte	1,87	0,0280
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,51	0,0270
Etanol/Álcool combustível	Transporte	3,46	0,0217
Cabelereiro	Despesas Pessoais	1,98	0,0184
Microcomputador/Notebook	Artigos de Residência	2,21	0,0154
Alface	Alimentos e Bebidas	15,91	0,0130
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	10,95	0,0113
Almoço e jantar (Refeição)	Alimentos e Bebidas	0,36	0,0110
Blusa e camisa femininas	Vestuário	1,51	0,0110
<b>Quedas</b>			
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-8,10	-0,0536
Tomate	Alimentos e Bebidas	-20,11	-0,0309
Conserto de veículos	Transporte	-1,94	-0,0288
Conserto de máquina de lavar roupa	Artigos de Residência	-14,69	-0,0238
Conserto de geladeira	Artigos de Residência	-13,09	-0,0193
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-5,19	-0,0171
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,33	-0,0171
Sapato e bota femininos	Vestuário	-2,69	-0,0149
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	-4,19	-0,0131
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,28	-0,0113
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-1,74	-0,0110
Futebol (Ingresso)	Despesas Pessoais	-6,83	-0,0100
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-2,09	-0,0098
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-8,80	-0,0094
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,56	-0,0092

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Artigos de Residência foi impactado pela retração de -14,69% em consertos de máquina de lavar roupa, e -13,09% em conserto de geladeira. No outro extremo observou-se acréscimo de 2,21% em microcomputador e *notebook*.

A retomada do grupo Vestuário teve como prevalência a participação dos reajustes de 7,61% em terno e 1,51% em blusa e camisa femininas. Já, entre os preços menores evidenciam-se as influências de sapato e bota femininos (-2,69%) e sapato e botas masculinos (-1,74%).

A leve alta em Alimentos e Bebidas reflete o comportamento de produtos como alface, com aumento de 15,91%, banana caturra, com elevação de 10,95%, e almoço e jantar, com incremento de 0,36%. Os destaques com queda foram tomate (-20,11%), costela bovina (-4,19%) e batata-inglesa (-8,80%).

A queda em Despesas Pessoais se deve às interferências de pacotes turísticos internacionais, com redução de -5,19%, e ingressos para futebol, com queda de -6,83%. O destaque com alta foi cabelereiro, 1,98%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cenoura	22,83	Tomate	-20,11
Alface	15,91	Cons.de máquina de lavar roupa	-14,69
Passagem aérea	15,85	Conserto de geladeira	-13,09
Banana caturra	10,95	Batata-inglesa	-8,80
Terno	7,61	Perfume	-8,10
Costela suína	6,31	Repolho	-6,89
Laranja-pera	5,68	Futebol (ingresso)	-6,83
Talheres	4,58	Melão	-6,82
Refrigerante de guaraná	4,37	Hambúrguer	-6,01
Shampoo e condicionador	4,24	Palmito em conserva	-5,98

FONTE: IPARDES/IPC

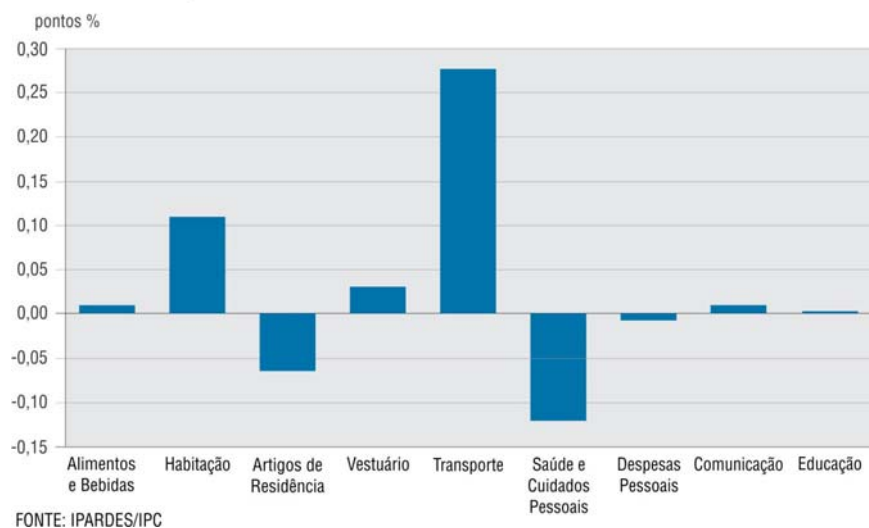
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de novembro, evidenciando, por um lado, as altas de Transporte, Habitação e Vestuário e, por outro, os decréscimos em Saúde e Cuidados Pessoais e Artigos de Residência.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - NOVEMBRO - 2017



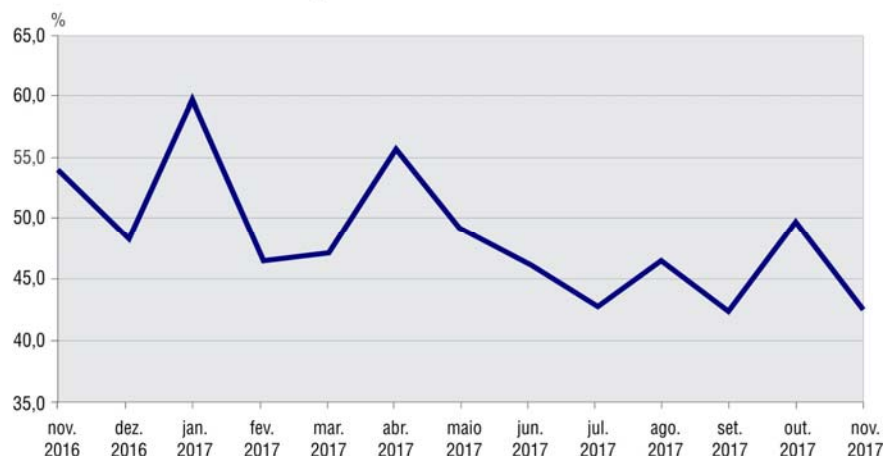
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços retrocedeu de 49,4% em outubro para 42,7% em novembro, retornando ao patamar de setembro. Entre os 241 produtos pesquisados, 103 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - NOVEMBRO 2016 - NOVEMBRO 2017



FONTES: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

